

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - PROGRAMA DE PÓS
GRADUAÇÃO STRICTO SENSU CIÊNCIA DA RELIGIÃO

ELEMENTOS SEMÂNTICOS DO LIVRO DO GÊNESIS 3

Marco Moretto (marcomoretto783@gmail.com)

A semântica é uma área do conhecimento que trata de ajudar a produção do sentido de um texto, de qualquer gênero, assim ao estudarmos o livro do Gênesis 3, na parte em que a serpente ilude Eva a comer do fruto proibido, e o pecado é instituído. Trata-se de um mito de origem que explica como o pecado entrou no mundo e suas consequências. Temos vários elementos semânticos e linguísticos que formam o contexto ideal para tal metáfora, e podemos analisar cada um separadamente para organizar essa interpretação, desde o uso das figuras de linguagem até mesmo os processos usados para a composição da narrativa e seus elementos comi personagens, tempo, espaço, diálogos e outros elementos semânticos narrativos. Também devemos considerar o sentido desse texto que é a relação das personagens com Deus que já coloca a questão da transgressão de uma ordem colocada para Adão e Eva num processo de obediência e descumprimento o que colocou o homem em um processo de pecado permanente. O texto pode ser visto como uma relação entre o homem e Deus num processo de alegoria pois há uma personagem marcante que é a da serpente, também é preciso considerar os argumentos que ela usa para persuadir a mulher ao processo de desobediência em relação a uma ordem expressa divina , narração e texto religioso se unem para oferecer o sentido de perdição do gênero humano representados por um homem e uma mulher no Paraíso ou seja, no início da jornada humana inerente

ao processo da relação entre o homem e Deus. Fazer um estudo semântico é muito complexo pois envolve o uso da gramática como a colocação dos verbos e demais elementos linguísticos presentes no texto bíblico. Todo esse cenário é um exemplo de como argumentos bem construídos podem ajudar na propagação da fé nesse contexto religioso delineado. É também muito importante destacar que há uma intenção muito clara em estabelecer um processo de construção de sentido enraizado na questão da permanência ou seja uma condição estabelecida por Deus para que o homem permaneça no Paraíso e nesse caso em um jardim que contém a árvore da vida. Pela análise semântica observamos a colocação de símbolos que possam manter a estabilidade e felicidade que se tornariam parte da humanidade que está nascendo, mas há uma ruptura nesse processo, uma ruptura que vai causar sofrimento e colocar essa humanidade num processo muito restritivo com o agravante de não poder mais retornar a esse lugar pois dois anjos estarão guardando os portões, ou seja, não há retorno e nenhuma possibilidade de restabelecer o Idílio, é claro que estamos no âmbito do Antigo Testamento, ou Primeiro Testamento e o sentido nesse trecho é mais punitivo, a própria figura divina é mais rígida e pune com castigos as pessoas que não seguem a Palavra de Deus, futuramente, se fizermos uma análise do Novo ou Segundo Testamento, teremos aspectos da salvação na figura de Jesus. Mas, o objetivo do estudo desse trecho do Antigo Testamento é refletir sobre de que maneira a Semântica nos ajuda a entender esse aspecto da perda do Paraíso iniciado pelos argumentos da serpente que rasteja e encontra uma mulher que se convence de que se comer do fruto proibido vai ter conhecimento do bem e do mal assim como Deus tem esse conhecimento. Muitos elementos formam o fundo desse processo, e também a figura do homem que se deixa convencer pela mulher, que saiu dele, a comer do fruto proibido e enveredar pelo caminho do sofrimento. Há punição para todos, o homem com a aridez do trabalho para poder se sustentar (justificativa para a necessidade do trabalho), o sofrimento da mulher na hora do parto (justificativa para o parto dolorido), a serpente condenada a rastejar sobre seu ventre (justificativa para a condição animal que opõe a serpente ao homem) e pelo fato que vai ter sua cabeça esmagada e como reação poderá picar o calcanhar das pessoas. Todos esses elementos poderão ser vistos semanticamente e trazer a tona muitas reflexões sobre o sofrimento humano por uma explicação religiosa, e sustentada pela narrativa nesse gênero textual tão significativo do texto bíblico. Essa análise vai contribuir para os estudos religiosos. O referencial teórico está baseado em VANOYE, Francis. Usos da Linguagem: problemas e técnicas da produção oral

e escrita, pois é nesse autor que encontramos todos os elementos da semântica necessários ao estudo do texto bíblico em questão.

Referências Bibliográficas;

BÍBLIA SAGRADA. São Paulo: Paulus, 2023.

MORETTO, M.A.P.M. A Expressão da Religiosidade nos Poemas de Adélia Prado. São Paulo: Paco Editoria, 2021.

SAUSSURE. F. Curso de Linguística Geral. São Paulo: Cultrix, 1999.

VANOYE. F. Usos da Linguagem: Problemas e Técnicas da produção oral e Escrita. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Palavras-chave: pecado; semântica; narrativa; religião; bíblia.